

A utilização do *podcast* como ferramenta de incentivo à leitura no ensino do design

Utilizar los podcasts como herramienta para fomentar la lectura en el diseño docente

Using podcasts as a tool to encourage reading in design education

Valéria R. Teles, André L. C. Gomes, Roseane S. da Silva, Brenda K. R. da Silva, Rhodrigo da S. Souza e Maria C dos S. Lima

design instrucional, podcast, leitura, ensino de Design.

O artigo analisa o uso do *podcast* como ferramenta de incentivo à leitura na formação acadêmica de estudantes do curso superior em Design de Interiores do Instituto Federal de Alagoas (Ifal). A pesquisa se fundamenta nos princípios do Design Instrucional e no modelo ADDIE (Análise, Design, Desenvolvimento, Implementação e Avaliação) para a criação do Pod.Projetar, um clube de leitura em formato de *podcast*.

diseño instruccional, podcast, lectura, Enseñanza del diseño.

El artículo analiza el uso del podcast como herramienta para fomentar la lectura en la formación académica de los estudiantes de la carrera superior de Diseño de Interiores del Instituto Federal de Alagoas (Ifal). La investigación se basa en los principios del Diseño Instruccional y el modelo ADDIE (Análisis, Diseño, Desarrollo, Implementación y Evaluación) para la creación de Pod.Projetar, un club de lectura en formato podcast

instructional design, podcast, reading, Design teaching.

This article analyzes the use of podcasts as a tool to encourage reading in the academic training of students in the Interior Design course at the Instituto Federal de Alagoas (Ifal). The research is based on the principles of Instructional Design and the ADDIE (Analysis, Design, Development, Implementation and Evaluation) model to create Pod.Projetar, a reading club in podcast format.

1 Introdução

O avanço das tecnologias digitais tem transformado os métodos de ensino e aprendizagem, criando novas oportunidades para a educação. De acordo com a 5ª edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, houve uma redução de aproximadamente 4,6 milhões de leitores no país entre 2015 e 2019¹, saímos de mais de 56 milhões de leitores para cerca de 52 milhões, nos últimos quatro anos. Um estudo revelou que 66,3% dos alunos brasileiros de 15 e 16 anos nunca

¹ ABE, Stephanie Kim. Retratos da leitura no Brasil: por que estamos perdendo leitores. *Saber e Práticas*, 2020. Disponível em: https://sabersepraticas.cenpec.org.br/tematicas/retratos-da-leitura-no-brasil-por-que-estamos-perdendo-leitores?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 2.mar.2025.

leram um livro com mais de dez páginas, o que pode impactar negativamente seus desempenhos acadêmicos futuros².

Diante desse cenário, torna-se necessário buscar estratégias educacionais que tornem o aprendizado mais acessível e motivador. As mídias digitais têm se consolidado como uma alternativa para superar desafios na educação, especialmente em relação à leitura acadêmica. O ensino híbrido e o uso de ferramentas interativas ampliam o alcance dos conteúdos e podem auxiliar na reversão desse quadro.

Nesse contexto, o Design Instrucional (DI) surge como uma abordagem capaz de integrar recursos multimodais ao ensino, combinando princípios da pedagogia, psicologia cognitiva e tecnologia educacional para estruturar processos de ensino-aprendizagem eficazes (Filatro, 2008; Batista, 2009). No Brasil, a ampliação do ensino híbrido e da educação a distância (EAD) tem impulsionado o uso de recursos digitais, como vídeos, *podcasts* e plataformas de aprendizagem interativa.

No Instituto Federal de Alagoas (Ifal), uma iniciativa de alunos em sala de aula, posteriormente encampada como projeto de iniciação científica pelo grupo de pesquisa Lab.Sol³, criou um clube de leitura em formato de *podcast* denominado Pod.Projetar, no qual são abordados temas da área técnica do design. O Pod.Projetar combina dois propósitos: incentivar a leitura de obras fundamentais no ensino de Design de Interiores e tornar esses conteúdos mais acessíveis e dinâmicos por meio do formato em podcast.

Dessa forma, este estudo investiga como o *podcast* pode ser aplicado dentro do Design Instrucional para estimular o hábito da leitura, promovendo maior engajamento e acessibilidade ao conteúdo acadêmico no ensino de Design de Interiores.

2 Fundamentação teórica

O Design Instrucional (DI) é um campo multidisciplinar consolidado a partir da década de 1950, sendo influenciado por teorias de aprendizagem como o behaviorismo, cognitivismo e construtivismo (Merrill, 2002). No Brasil, autores como Filatro (2008) e Batista (2009) destacam sua aplicação em contextos digitais e híbridos, ressaltando seu potencial para estruturar processos de ensino-aprendizagem eficazes.

Segundo Filatro (2014), o DI pode ser compreendido como um processo sistemático que envolve o planejamento, desenvolvimento e avaliação de materiais educacionais, pautado na definição de objetivos de aprendizagem, organização sequencial de conteúdos e escolha de metodologias adequadas ao perfil dos estudantes.

A aprendizagem mediada por podcasts permite a interação do público-alvo por meio de comentários e discussões em plataformas digitais, consolidando-se como um modelo de ensino dinâmico. Além disso, os estudantes envolvidos na produção do Pod.Projetar podem

² CNN Brasil. 66% dos alunos brasileiros não leem textos com mais de dez páginas, diz estudo. CNN Brasil, 2025. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/66-dos-alunos-brasileiros-nao-leem-textos-com-mais-de-dez-paginas-diz-estudo/?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 2.mar.2025.

³ Grupo de Pesquisa Soluções em Design, Instituto Federal de Alagoas.

desenvolver competências como leitura crítica, estudo dirigido e formulação de questões para entrevistas, além de aprimorarem habilidades de trabalho em equipe por meio da colaboração na elaboração dos episódios (Filatro e Palange, 2014).

A acessibilidade e flexibilidade de um *podcast* permitem a aprendizagem personalizada, que ocorre em dois níveis: no plano social, por meio da interação entre ouvintes e pesquisadores, e no plano individual, por meio dos processos mentais de organização do conhecimento (Kenski e Schultz, 2014).

3 Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida com base no modelo ADDIE (Análise, Design, Desenvolvimento, Implementação, Avaliação), um dos principais referenciais no DI. O processo teve início com uma reunião do grupo de pesquisa para identificar as principais dificuldades dos estudantes em relação à leitura e definir temas considerados fundamentais ao ensino de Design de Interiores.

Os temas foram escolhidos a partir da relevância e pertinência com o curso de Design de Interiores, o objetivo era tanto permitir o contato com temas essenciais à profissão quanto aumentar o repertório dos estudantes.

Os convidados foram selecionados levando-se em consideração a notoriedade no exercício da profissão de designer ou na docência de cursos da área de design, design de interiores ou arquitetura, além de familiaridade com o tema ou obra e o reconhecimento como referência na área.

A roteirização teve como objetivo a seleção de conteúdos fundamentais de cada obra, assim como permitir uma visão sistêmica dela. Além disso, balizou-se pela necessidade utilização de uma linguagem fluída e acessível. Outro fator determinante é o tempo de duração de cada episódio que tem, em média, cerca de 45 minutos.

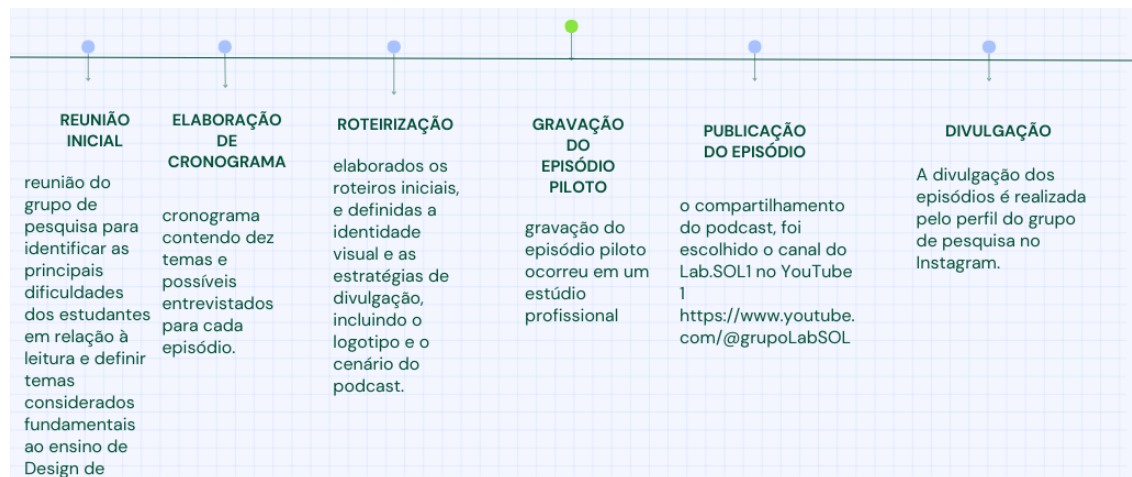
Na etapa seguinte, foram elaborados os roteiros iniciais, e definidas a identidade visual e as estratégias de divulgação, incluindo o logotipo e o cenário do podcast. A gravação do episódio piloto ocorreu em um estúdio profissional, mas, devido à falta de recursos financeiros, as gravações subsequentes foram transferidas para uma sala de reuniões do Ifal, onde continuarão sendo realizadas. A edição dos episódios foi conduzida pelos estudantes, utilizando softwares gratuitos de edição de som e imagem. Até o momento, dois episódios foram concluídos, e os demais estão programados para gravação entre março e julho do ano corrente.

Para o compartilhamento do podcast, foi escolhido o canal do Lab.SOL⁴ no YouTube, devido à sua acessibilidade, interface intuitiva e possibilidade de interação com os ouvintes. A plataforma também permite que os episódios sejam acessados a qualquer momento, promovendo um aprendizado flexível e contínuo. A divulgação dos episódios é realizada pelo perfil do grupo de pesquisa no Instagram.

⁴ <https://www.youtube.com/@grupoLabSOL>

Figura 1 - Fluxograma. Autoria LabSol

A audiência do programa é composta, majoritariamente, de estudantes dos curso de Design



de Interiores, espalhados nas cinco regiões do país. Corroborando o objetivo da iniciativa.

A avaliação da eficácia do projeto será realizada ao final do ciclo de pesquisa, por meio da aplicação de um formulário digital, que medirá a percepção dos estudantes sobre leitura e aprendizagem. Atualmente, as métricas da plataforma de vídeos *online* estão sendo utilizadas para monitorar os resultados parciais da pesquisa, permitindo ajustes e aprimoramentos na produção dos episódios.

4 Desenvolvimento e Resultados

Os dados indicam que o *podcast* obteve um alcance inicial significativo, com uma média de 66 reproduções por episódio. O tempo médio de escuta variou entre 47 segundos e 2 minutos e 50 segundos, sugerindo que os ouvintes permaneceram atentos ao conteúdo por uma parcela relevante da duração total. A análise inicial dos episódios indica um número médio de 66 reproduções, com taxa de retenção aproximada de 27,7%. Comentários dos ouvintes destacam a relevância dos temas e a acessibilidade do formato.

A análise dos comentários revela que os ouvintes consideraram os episódios informativos e inspiradores, destacando a relevância dos temas abordados e a clareza das discussões. Com base nesses dados, observa-se que o *podcast* demonstrou um bom nível de engajamento inicial, mas pode ser aprimorado com estratégias como maior divulgação, incentivo à participação dos alunos por meio de fóruns ou debates e ajustes na duração e formato dos episódios para aumentar a retenção.

Figura 2: Resultados - engajamento e comentários por episódio. Autoria LabSol

EPISÓDIO	REPRODUÇÕES	TEMPO MÉDIO DE ESCUTA	TAXA DE RETENÇÃO	CURTIDAS	COMENTÁRIOS
EP. 01 – INSPIRAÇÃO CAI DO CÉU? O QUE APRENDEMOS COM BRUNO MUNARI – PARTE I	127	2'50"	31,2%	19	"MUITO BOOM!!!" "MUITO BOM! UM PODCAST CLUBE LIVRO."
EP. 01 – INSPIRAÇÃO CAI DO CÉU? O QUE APRENDEMOS COM BRUNO MUNARI – PARTE II	47	2'48"	25,5%	12	"QUE INICIATIVA SENSACIONAL! BOM PAPO, BOA LEITURA E MUITA TROCA DE CONHECIMENTO." "TUDO É TREINÁVEL, ATÉ A HABILIDADE DE RESOLVER PROBLEMAS."
EP. 02 – QUEM É VOCÊ NO MUNDO DO DESIGN: BATIMAN OU SUPERMAN?	26	47"	26,4%	6	"MUITO LEGAL! ESSA INICIATIVA! PROCESSO DE PROJETO É O CERNE DA PROFISSÃO DO DESIGNER!" "MUITO BOM," "MARAVILHOSOS!" "SOU FÃ NÚMERO 2 DO POD PROJETER AHAAH"

5 Conclusão e Recomendações

Os primeiros resultados apontam que o Pod.Projetar impactou positivamente a relação dos estudantes com os conteúdos abordados, confirmando o objetivo do projeto de aproximar os estudantes da bibliografia essencial do curso e estimular o hábito da leitura.

Nos estudantes voluntários que participam da pesquisa, observou-se um avanço na aquisição de conhecimento, tanto pela leitura e estudo dirigido quanto pela preparação das entrevistas. disso, o trabalho colaborativo no desenvolvimento dos episódios contribuiu para o aprimoramento de habilidades essenciais, como trabalho em equipe, organização e troca de conhecimentos.

Os primeiros resultados indicam que o podcast tem potencial para se consolidar como um recurso inovador no ensino de Design de Interiores, aliando tecnologia, engajamento e formação acadêmica. Para futuras etapas, recomenda-se:

- Ajustes na estrutura dos episódios, para aumentar a taxa de retenção dos ouvintes.
- Expansão do projeto para outros cursos da área, uma vez que a metodologia pode ser aplicada em disciplinas que demandam leitura e interpretação de textos técnicos.
- Maior integração com outras ferramentas educacionais, como materiais complementares em PDF ou quizzes interativos.

Expansão do projeto para outros cursos da área, uma vez que a metodologia pode ser aplicada em disciplinas que demandam leitura e interpretação de textos técnicos. Este estudo contribui para o debate sobre inovação educacional, demonstrando como o uso de podcasts pode tornar o Design Instrucional mais dinâmico e acessível no ensino superior. Além disso, atualiza o uso de linguagens e ferramentas contemporâneas, aproximando os estudantes do conteúdo acadêmico por meio de um formato familiar e engajador, ao mesmo tempo em que incentiva a formação do hábito de leitura.

6 Referências

ABE, S. K. Retratos da leitura no Brasil: por que estamos perdendo leitores? In: *Saber e Práticas*, 2020. Disponível em: <https://saberesep praticas.cenpec.org.br/tematicas /retratos->

[da-leitura-no-brasil-por-que-estamos-perdendo-leitores?utm_source=chatgpt.com](https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/66-dos-alunos-brasileiros-nao-leem-textos-com-mais-de-dez-paginas-diz-estudo/?utm_source=chatgpt.com). Acesso em: 6 mar. 2025

BATISTA, M. L. F. da S.; MENEZES, M. dos S. Design Instrucional: uma abordagem do design gráfico para o desenvolvimento de ferramentas de suporte à Educação a Distância. In: Educação Gráfica – Edição Especial, 2009.

CNN Brasil. 66% dos alunos brasileiros não leem textos com mais de dez páginas, diz estudo. CNN Brasil, 2025. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/66-dos-alunos-brasileiros-nao-leem-textos-com-mais-de-dez-paginas-diz-estudo/?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 2 mar. 2025. FILATRO, Andrea. Design Instrucional contextualizado: educação e tecnologia. São Paulo: Senac São Paulo, 2007.

FILATRO, A. Design Instrucional na prática. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

FILATRO, A.; PALANGE, I. Processos de Produção em Design Instrucional. e-book 6. São Paulo: SENAC, 2014.

MORAN, J. M. Contribuições para uma pedagogia da educação online. São Paulo: Loyola, 2003.

MERRILL, M. D. First Principles of Instruction. Educational Technology Research and Development, 2002.

KENSKY, V.; SCHULTZ, J. Teorias e Abordagens Pedagógicas (e-book 1) . São Paulo: SENAC, 2014.

Sobre os autores:

Valéria R. Teles, Ma., IFAL, Brasil, <valeria.teles@ifal.edu.br>

André L. C. Gomes, IFAL, Brasil, <gomes.al@gmail.com>

Roseane S. da Silva, Dra, IFAL, Brasil, <roseane.santos@ifal.edu.br>

Brenda K. da S. Raimundo, IFAL, Brasil, <bksr1@aluno.ifal.edu.br>

Rhodriogo da S. Souza, IFAL, Brasil <rss108@aluno.ifal.edu.br>

Maria C. dos S. de Lima, IFAL, Brasil, <mcs112@aluno.ifal.edu.br>